SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO DO RECÉM-NASCIDO: QUADRO CLÍNICO E PROGNÓSTICO NEONATAL

[1]Beatriz Modesto Silva Magalhães
[1]Thiago Torres Terto da Silva
[1]Bruna Modesto Silva Magalhães
[2]Péricles Terto da Silva Júnior

[1]Centro Universitário Tiradentes (UNIT). Maceió, Alagoas, Brasil. [2]Centro Universitário Cesmac (CESMAC). Maceió, Alagoas, Brasil.

Área temática: Medicina Humana
Link do ORCID do 1º autor (campo opcional): https://orcid.org/0000-0001-6628-0621

INTRODUÇÃO: A Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-Nascido é uma doença pulmonar grave caracterizada por dispneia progressiva, a qual ameaça a qualidade de vida e a sobrevida dos recém-nascidos. O fator de risco mais significativo é a prematuridade, causando manifestações clínicas de desconforto respiratório dentro de duas horas após o nascimento. Com o quadro clínico, há cianose, manifestações de imagem, e necessidade de suporte respiratório. Portanto, este estudo pautou-se na importância de reconhecer o manejo desses quadros clínicos estruturando-se sob um olhar de busca literária. **OBJETIVO:** Avaliar condições clínicas ligadas ao impacto e prognóstico da Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-Nascido em crianças. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa cujo levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed. Os descritores "Respiratory Distress Syndrome, Newborn" ; "Child" e "Prognosis" foram combinados com o operador booleano AND e proveram estratégias de busca para artigos publicados nos últimos 5 anos. A pesquisa, realizada até o dia 23 de janeiro de 2023, teve como fator de inclusão artigos que avaliaram a relação entre Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-Nascido e o prognóstico da enfermidade nos infantes. Foram excluídos trabalhos que avaliaram outras relações da patologia que não envolviam os impactos e prognósticos no público infantil. Encontrados 211 estudos, 4 foram selecionados para a efetiva análise. **RESULTADOS:** A base terapêutica para a Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-Nascido é de suporte e deve ser adaptada à fisiopatologia de cada criança. Embora a maioria das crianças tenha sido inicialmente tratada com suporte respiratório não invasivo, a evolução para a necessidade de ventilação invasiva foi associada a óbitos. Além disso, é possível utilizar a oxigenação por membrana extracorpórea para um melhor prognóstico aos pacientes. Ainda assim, uma tendência clara de melhora da sobrevida em pacientes ventilados mecanicamente foi observada com a administração de surfactante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, conclui-se que o protocolo de tratamento neonatal ligado ao suporte ventilatório em bebês está associado a uma melhora no quadro clínico da Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-Nascido. Notou-se implicações de longo prazo àqueles sem suporte clínico, bem como um prognóstico ruim a um tratamento tardio aos sinais clínicos de desconforto respiratório neonatal dentro de 24 horas após o nascimento.

Palavras-chave: Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-Nascido; Prognóstico; Medicina.